A LEITURA E A ESCRITA COMO EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS E LÚDICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autores: Bárbara de OLIVEIRA TESSAROLLI[1]; Gilka Maria de MELLO TEIXEIRA LEME[2]; Rodrigo CHECHI MARINELI[3].
[1]Prefeitura Municipal da estância Turística de Barra Bonita e Prefeitura Municipal de Igaraçu do Tietê, [2]Prefeitura Municipal da estância Turística de Barra Bonita, [3]Faculdade de Ciências e Letras (FCLar) – Campus Araraquara.

Eixo 07 – Educação, desenvolvimento e aprendizagem
barbaraotessarolli@gmail.com

Palavras-chave: Literatura infantil. Varal literário. Poesia.

1. Introdução

A inserção da criança no universo da cultura escrita ocorre desde os primeiros anos de vida, por meio das interações sociais e do contato com diferentes práticas de leitura e escrita presentes em seu cotidiano. Mesmo antes da alfabetização formal, a criança estabelece relações com variados portadores textuais, como livros, rótulos, bilhetes e mensagens, construindo conhecimentos sobre a função social da escrita. Nesse sentido, Ferreiro e Teberosky (1999) afirmam que a aprendizagem da língua escrita ocorre a partir das interações da criança com práticas reais de leitura e escrita em seu contexto social.

De acordo com Freire (1989), a leitura do mundo precede a leitura da palavra, evidenciando que o contato com diferentes práticas sociais de linguagem contribui para a formação crítica e significativa do sujeito. Além disso, a criança constrói hipóteses sobre a escrita a partir de suas interações com práticas reais de leitura e escrita presentes em seu contexto social (Ferreiro; Teberosky, 1999).

No que se refere à temática da pesquisa, evidencia-se que a leitura e a escrita, quando concebidas como experiências estéticas, lúdicas e interativas, desempenham papel fundamental no desenvolvimento integral da criança na Educação Infantil, contribuindo para a ampliação do repertório cultural, linguístico e imaginativo das crianças, promovendo experiências de aprendizagem significativas e prazerosas promovendo o desenvolvimento da criatividade, da oralidade, da imaginação e da expressão de sentimentos e vivências (Do Carmo, 2025). Conforme destaca Vygotsky (2007), as interações sociais e culturais constituem elementos essenciais para o

desenvolvimento das funções cognitivas superiores, sendo a linguagem um instrumento mediador desse processo.

2. Objetivos

Para a pesquisa, os objetivos foram divididos em: a) ampliar o repertório literário das crianças por meio da exploração de poesias; b) desenvolver o interesse e o prazer pela leitura em situações individuais e coletivas; c) estimular a oralidade, a imaginação e a criatividade a partir da apreciação de textos literários.

3. Procedimentos metodológicos

A presente pesquisa foi realizada com uma turma do Infantil I, composta por 20 crianças com idades entre 4 e 5 anos, de uma escola municipal, em período integral, localizada na Estância Turística de Barra Bonita – SP. Os estudantes da unidade escolar residem em bairros adjacentes à unidade escolar, situada na periferia da cidade. Em sua maioria, as famílias pertencem às classes média baixa e baixa, sendo compostas principalmente por trabalhadores do comércio, motoristas e funcionários de indústrias locais.

O relato compartilhado foi realizado no ano de 2024 como trabalho de percurso do Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI), cujo objetivo principal foi de promover a formação de professores de Educação Infantil no que tange o desenvolvimento da linguagem oral e escrita por meio de práticas contextualizadas.

Na rotina da Unidade Escolar, observa-se a valorização de práticas pedagógicas que envolvem brincadeiras, artes, oralidade e literatura infantil como estratégias de ensino-aprendizagem. Tais experiências favorecem a criatividade, a comunicação e a ampliação das múltiplas formas de expressão infantil. O aprendizado ocorre nas relações sociais, sendo a interação um elemento fundamental para o desenvolvimento cognitivo e cultural da criança (Vygotsky, 2007).

Nesse contexto, são proporcionados momentos de livre manuseio dos livros, nos quais as crianças podem explorar as obras literárias de forma autônoma, observar imagens, recontar histórias e criar narrativas próprias. Essas experiências favorecem o desenvolvimento da imaginação, da oralidade, da expressão corporal e das múltiplas linguagens infantis, como gestos, dramatizações, desenhos e diferentes formas de comunicação. Para Abramovich (2006), o contato frequente com a literatura infantil possibilita à criança vivenciar emoções, ampliar percepções e desenvolver o gosto pela leitura desde os primeiros anos de vida.

Entretanto, identificou-se que alguns gêneros textuais, especialmente a poesia, ainda eram pouco explorados para além do material didático utilizado pela rede de

ensino. Considerando a importância da diversidade textual para o processo de letramento, tornou-se necessário ampliar as oportunidades de contato das crianças com produções literárias variadas. Conforme destaca Freire (1989), a leitura deve ser compreendida como prática social significativa, capaz de promover a formação crítica e cultural dos sujeitos.

Diante dessa problemática, foi desenvolvida uma sequência didática com foco na apreciação da poesia “A casa e seu dono” de Elias José (José, 2020), organizada em três momentos pedagógicos: 1) leitura coletiva com exposição das estrofes em varal literário; 2) produção de cartaz coletivo e 3) elaboração de poema ilustrado. As atividades buscaram ampliar o repertório literário das crianças, estimular a oralidade, a imaginação e a participação ativa no processo de aprendizagem.

4. Implicações para a prática pedagógica

Durante o desenvolvimento da sequência didática proposta, foi possível observar o envolvimento e o interesse dos alunos, especialmente na contação de histórias com o uso do varal. A curiosidade pelas rimas também se destacou de forma positiva, observando que as crianças já possuem a consciência de rimas, fator fundamental para o processo de alfabetização. Além disso, os alunos demonstraram grande potencial criativo por meio das ilustrações, pinturas e colagens realizadas utilizando materiais diversos. Essas atividades evidenciam como estratégias lúdicas e interativas enriquecem o aprendizado, estimulando a imaginação, a expressão artística dos alunos e o desenvolvimento da oralidade e comunicação verbal.

5. Principais referências

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 2006.

DO CARMO, Diego. Contação de histórias na educação infantil: contribuições para o desenvolvimento cognitivo no processo de alfabetização. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 3, p. 159-168, 2025.

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez, 1989.

JOSÉ, Elias. A casa e seu dono. **Instituto Elias José**, 2020. Disponível em: https://eliasjose.com.br/a-casa-e-o-seu-dono/. Acesso em: 10 maio 2026.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.